

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Agosto/11

No acumulado do ano, a produtividade da indústria do Espírito Santo obteve um aumento de +7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo puxada principalmente pela indústria extrativa (+29,5%).

No mês de agosto de 2011, a produtividade industrial no Espírito Santo registrou queda de -8,5% em relação a julho de 2011, após ajuste sazonal. Tal resultado foi influenciado tanto pela Indústria Extrativa quanto pela Indústria de Transformação, que apresentaram reduções de -3,7% e 11,2%, respectivamente (Tabela 2). Considerando os componentes do cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado decorreu de uma redução da produção industrial (-6,4%) e de um aumento no número de horas pagas (+2,2%), o que causou redução do produto por hora de trabalho na indústria estadual. O desempenho da produtividade da indústria estadual foi inferior à da média verificada pela indústria nacional, que registrou redução de -0,6% (Tabela 1).

Na comparação com o mês de agosto de 2010, a produtividade industrial no Espírito Santo registrou queda de -3,0%, tal resultado foi influenciado pela variação negativa da *Indústria de Transformação* (-16,3%). Em contrapartida, a Indústria Extrativa apresentou crescimento de +21,9%. A redução da produção industrial (-1,4%) em conjunto com o aumento do número de horas pagas (+1,6%) foi determinante para o resultado observado (Tabela 1).

Este resultado foi inferior ao apresentado pela média nacional (+1,7%) o que fez com que o estado caísse para a penúltima colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pela IBGE (Gráfico 4), perdendo a liderança que vinha assumindo durante o ano de 2010 até o primeiro semestre de 2011.¹

Em agosto os salários reais, apresentaram aumento de +13,7%, em comparação com o mesmo período de 2010. Tal resultado refletiu no aumento do Custo Unitário do Trabalho – CUT, que vinha apresentando resultados negativos desde fevereiro desse ano tornando-se positivo em agosto, uma vez que os salários reais foram superiores à produtividade (Gráfico 2).

No que se refere ao acumulado do ano, os ganhos de eficiência na indústria local subiram +7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma magnitude superior a média verificada no País (+0,1%). Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +8,7% da produção industrial e de +3,4% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +5,1% na produtividade.

¹ FERRARI, T.K. Resenha de Conjuntura: Produtividade Industrial – Dezembro/10. Instituto Jones do Santos Neves – IJSN, fev. 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/849_2011-10.pdf
 PANORAMA ECONÔMICO – Espírito Santo I Semestre de 2010. IJSN, set.2011, 19p. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1085_ijsn_pe10_.pdf
 EVANGELISTA, T. F. Produtividade industrial – Julho/11. Resenha de Conjuntura n.64, IJSN, set. 2011. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1067_2011-64.pdf.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

| Variáveis | Ago.11/Jul.11(1) | Ago.11/Ago.10 | Acumulado no ano (2) | Acumulado 12 meses (2) |
|-----------------------|------------------|---------------|----------------------|------------------------|
| Brasil | | | | |
| Produção Industrial | 0,2 | 1,8 | 1,4 | 2,3 |
| Número de Horas Pagas | -0,4 | 0,1 | 1,3 | 2,2 |
| Produtividade | 0,6 | 1,7 | 0,1 | 0,1 |
| Espírito Santo | | | | |
| Produção Industrial | -6,4 | -1,4 | 9,2 | 8,7 |
| Número de Horas Pagas | 2,2 | 1,6 | 1,3 | 3,4 |
| Produtividade | 8,5 | -3,0 | 7,9 | 5,1 |

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

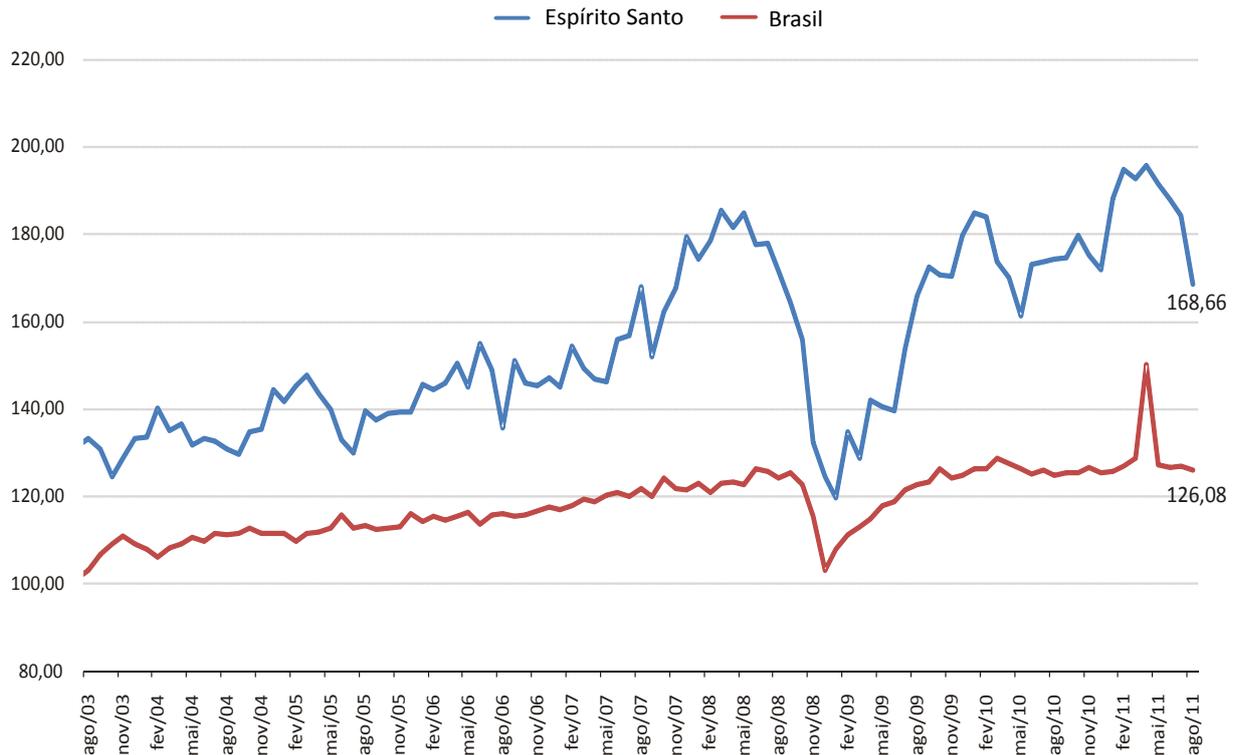
| Atividades | Com ajuste sazonal Ago.11/Jul.11 | Sem ajuste sazonal Ago.11/Ago.10 | Acumulado no ano (1) |
|-----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|
| Brasil | | | |
| Ind. Geral | ↓ -0,6 | ↑ 1,7 | ↑ 0,1 |
| Ind. Extrativa | ↓ -0,1 | ↓ -1,9 | ↓ -1,1 |
| Ind. de transformação | ↓ -0,7 | ↑ 1,8 | ↑ 0,1 |
| Espírito Santo | | | |
| Ind. Geral | ↓ -8,5 | ↓ -3,0 | ↑ 7,9 |
| Ind. Extrativa | ↓ -3,7 | ↑ 21,9 | ↑ 29,5 |
| Ind. de transformação | ↓ -11,2 | ↓ -16,3 | ↓ -4,3 |

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

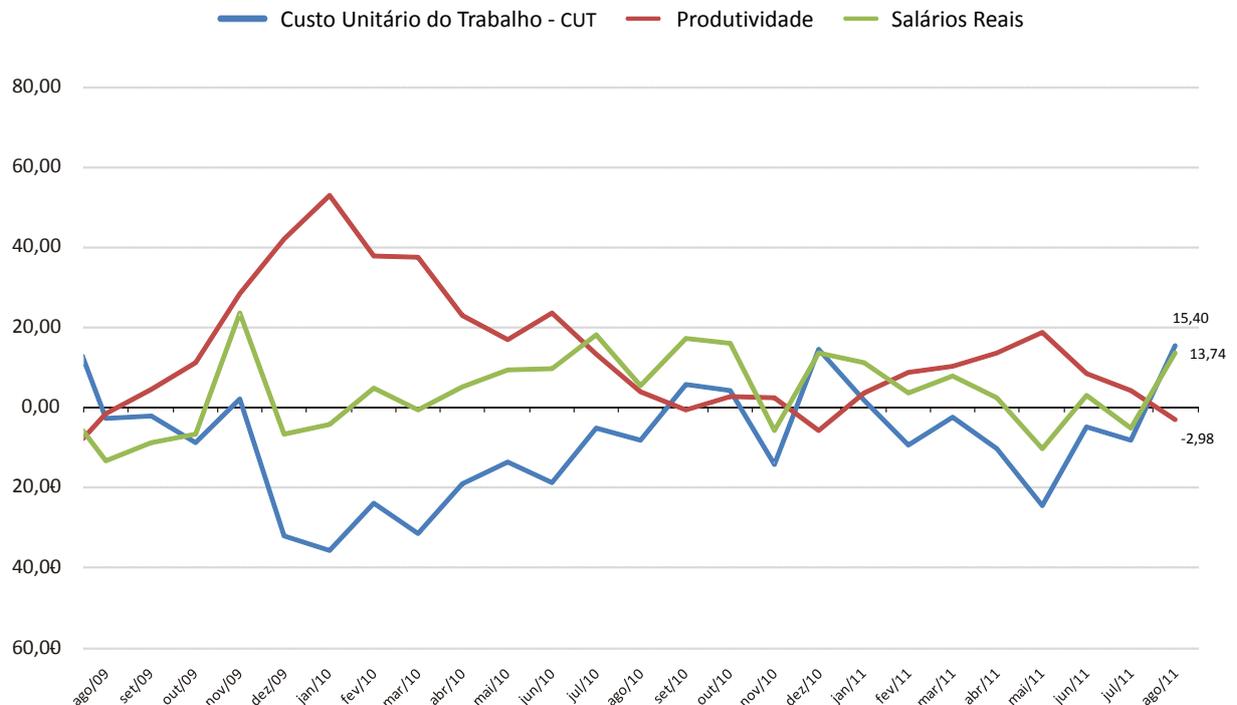
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



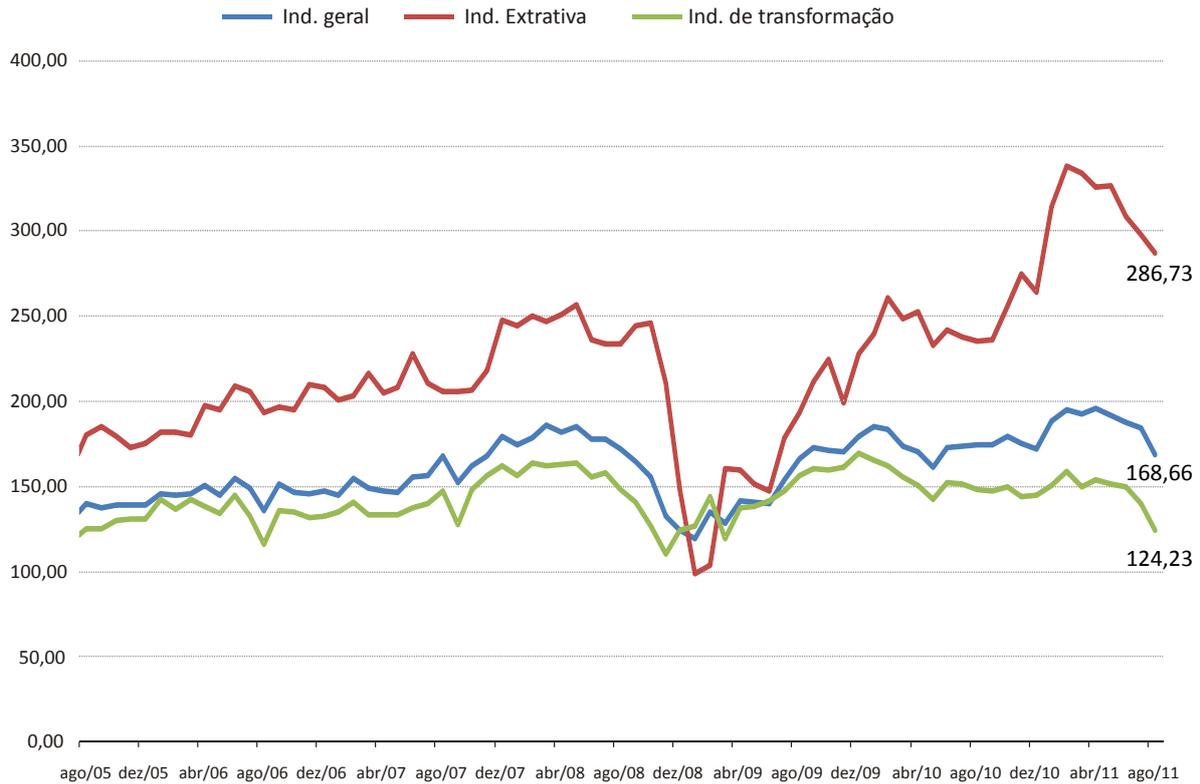
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho - Espírito Santo
Variação (%) mesmo mês do ano anterior



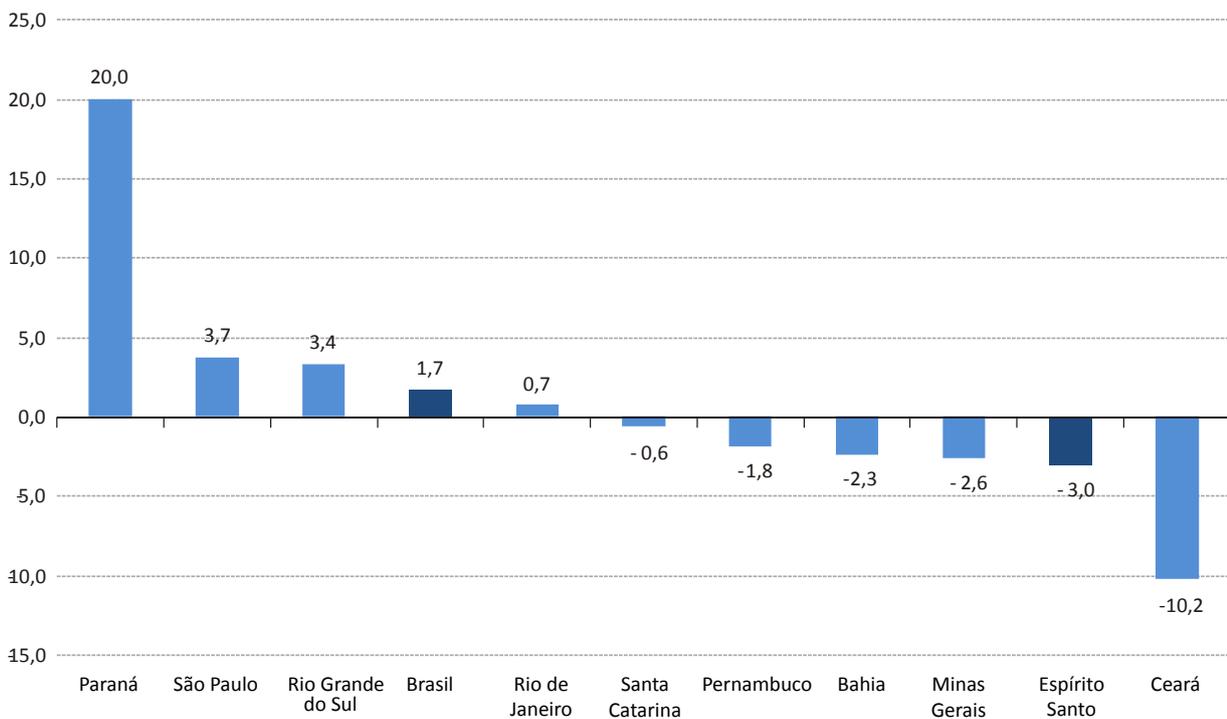
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 3 - Produtividade Industrial – Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade - Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) comparado ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Thamirys Figueiredo Evangelista
Economia do Setor Público e do Bem-estar

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Setor Público e do Bem-estar

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN
